

PREVALÊNCIA DE CLAMYDIA TRACHOMATIS EM PACIENTES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU-FURG)

GARCÊS, Alzira Xavier; ^{1,5} BATISTA, Débora; Romariz; ^{2,5} TORNATORE, Michele; ^{3,5} TEIXEIRA, Lisiane Ortiz; ^{1,5} VITOLA, Carla Gonçalves; ^{4,5} MARTINEZ, Ana Maria Barral^{4,5}

¹Discente em Ciências Biológicas; ²Discente de Especialização em Agentes Infecto-Parasitários de Interesse Humano; ³Mestrado em Ciências da Saúde; ⁴Docente; ⁵Faculdade de Medicina

INTRODUÇÃO

A infecção por *Clamydia trachomatis* (CT) tem sido reconhecida como um dos maiores problemas de saúde pública. Em todo o mundo ocorrem 96 milhões de casos por ano, sendo 75% deles em mulheres (OMS, 2005). A *C. trachomatis* é uma bactéria gram-negativa intracelular obrigatória que infecta células epiteliais do trato genital, com ciclo de desenvolvimento bifásico, e duas formas bem distintas. A ausência de sintomas em 70% a 80% das mulheres, e em 50% dos homens infectados, representa enorme dificuldade para se firmar o diagnóstico (FRIAS *et al* 2001). Quando não diagnosticada a tempo, essa infecção progride para doença inflamatória pélvica, com graves sequelas como: infertilidade, gravidez ectópica e dor pélvica crônica, além de facilitar a transmissão de outras DST (JALAL *et al*, 2007). Além disso, pode ocorrer transmissão materno-infantil durante o parto, que resulta em alto risco de oftalmia e pneumonia neonatal (ADAMS *et al*, 2004). O diagnóstico para *C. trachomatis* é feito em casos de suspeita através de vários testes laboratoriais incluindo Reação em Cadeia Polimerase (PCR).

OBJETIVO:

Padronizar o diagnóstico de *C. trachomatis* através da técnica de PCR.

Estimar a prevalência de infecção por *C. trachomatis* em pacientes atendidas no ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário do Rio Grande.

METODOLOGIA:

Entre Janeiro e Julho de 2009 foram coletadas amostras de secreção endocervical de 129 pacientes, e armazenadas em tubos criogênicos contendo tampão TE a uma temperatura de 4°C. No laboratório de Biologia Molecular da FAMED foi feita extração de DNA utilizando kit comercial adquirido, e realizada a amplificação de um fragmento de 281 pares de bases do genoma bacteriano usando os iniciadores específicos CT05 e CT06. Os produtos amplificados foram visualizados em gel de agarose 0,8% e 2%.

RESULTADOS:

Foi padronizada pela primeira vez em Rio Grande, uma técnica molecular para o diagnóstico de infecção por *C. trachomatis*. Foram analisadas até o presente momento 76 amostras. Dessas 4 (5,3%) foram positivas para infecção por *C. trachomatis*.

CONCLUSÃO:

A padronização para o diagnóstico molecular de *C. trachomatis* por PCR mostrou-se eficaz. A prevalência de *C. trachomatis* encontrada, aliada ao fato de não haver testes de rotina demonstrou que esta técnica é apropriada para ser utilizada na rotina de laboratório. Somado a isto cabe ressaltar nenhuma das pacientes apresentara sintomas de infecção por *C. trachomatis*, portanto pode estar sendo subestimada a prevalência real da infecção. O diagnóstico no início da doença possibilita que as pacientes sejam encaminhadas para o tratamento. Esses fatos apóiam a importância do estudo, tendo em conta que os resultados colaboram para melhoria da saúde pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

World Health Organization 2005. Sexually transmitted and other reproductive tract infections.

Frias, MCAA; Pereira, CFA; Pinheiro,VMS; Pinheiro, MS; Rocha, CF. Frequência de Chlamydia trachomatis, Ureaplasma urealyticum Netto e Mycoplasma hominis na endocérvice de mulheres no menacme. DST JB. 2001;13: 5-22.

Adams, EJ; Charlett, A; Edmunds, WJ; Hughes, G. Chlamydia trachomatis in the United Kingdom: a systematic review and analysis of prevalence studies. STI 2004; 80(5): 331-333.

Jalal, H; Stehen, Bibby, DF; Sonnex,C;Carne, CA. Molecular epidemiology of genital human papillomavirus and Chlamydia trachomatis. JSTD AIDS 2007;18:617-21.

CDC. Screening Tests To Detect Chlamydia trachomatis and Neisseria gonorrhoeae Infections 2002. 51(No. RR-15):1-48. Chlamydia trachomatis Cervicitis in Sexual Actives Women From a Private Gynecologic Service in Fortaleza City.